



IMPORTÂNCIA, PATOLOGIAS E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA AS ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS DA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ALEGRETE

Milena Machado Prates da Silva¹, Vanderson Pacholski Migliorin¹, Wilber Feliciano
Chambi Tapahuasco²

¹Discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

²Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

E-mail: milenasilva.aluno@unipampa.edu.br

As estradas rurais atuam como um dos principais meios de escoamento de safras e produtos agrícolas necessários para a agropecuária sendo consequentemente responsáveis pelo abastecimento das zonas urbanas, onde os Municípios inseridos na Região da Campanha do Rio Grande do Sul têm como seu principal polo de desenvolvimento a produção agropecuária, fazendo importante e necessário o uso das estradas rurais não pavimentadas. É constatado através de registros históricos as condições precárias de infraestrutura da malha rodoviária em comparação ao crescimento elevado da frota, o que implica na ocorrência de eventos que acabam prejudicando a trafegabilidade e segurança dos usuários. Dessa forma, o objetivo do estudo é destacar a importância e patologias ocorrentes nas estradas não pavimentadas da Região do Município de Alegrete, além disso, apresentar brevemente as recomendações técnicas de manutenção necessárias para manter a qualidade operacional. A partir da compilação de registros históricos e vistorias de campo, foi possível conhecer as condições desfavoráveis e patologias encontradas nas pistas de rolamento, tais como buracos, excesso de poeira e excesso de agregados devido à desagregação de material. Também, constatou-se que parte significativa das estradas não possui a realização de manutenção adequada, onde os órgãos responsáveis procedem apenas o patrolamento, sem a compactação ou aplicação de compactação precária na camada de solo, somado o mau dimensionamento dos sistemas de drenagem. Segundo órgãos rodoviários brasileiros, na manutenção das camadas de revestimento primário das estradas, devem ser utilizados materiais que sejam isentos de matéria orgânica e substâncias prejudiciais, sendo constituídos de diâmetro máximo de agregado menor ou igual a 25 mm. Para os serviços de terraplenagem, são orientados o uso de maquinários como caminhões basculantes, motoniveladora, trator agrícola com grade de discos, caminhão-tanque distribuidor de água equipado com bomba e barra distribuidora, rolo compactador estático ou vibratório do tipo liso e pé de carneiro. A camada de revestimento primário deve ser compactada até atingir o grau de compactação requerido (Energia Normal, Energia Intermediária e Energia Modificada) e que possa suportar as cargas dinâmicas dos veículos. O traçado geométrico da pista de rolamento deve ser projetada de modo a permitir a segurança e conforto à trafegabilidade dos usuários, além de facilitar o escoamento superficial da água da chuva para os sistemas de drenagens. Através do estudo, permitiu-se verificar as

condições precárias em que se encontram as estradas rurais da Região da Campanha do Rio Grande do Sul, podendo concluir que é necessário a manutenção adequada e mais frequente para sanar as patologias encontradas, as quais acabam causando transtorno aos usuários.

Palavras-chave: estradas rurais; rodovia não pavimentada; solos